ONTL
Observatório Nacional de Transporte e Logística

EPL
Empresa de Planejamento e Logística S.A.

O BR DO MAR E A REDUÇÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS

ARTIGO TÉCNICO Nº 02

FEVEREIRO/2021

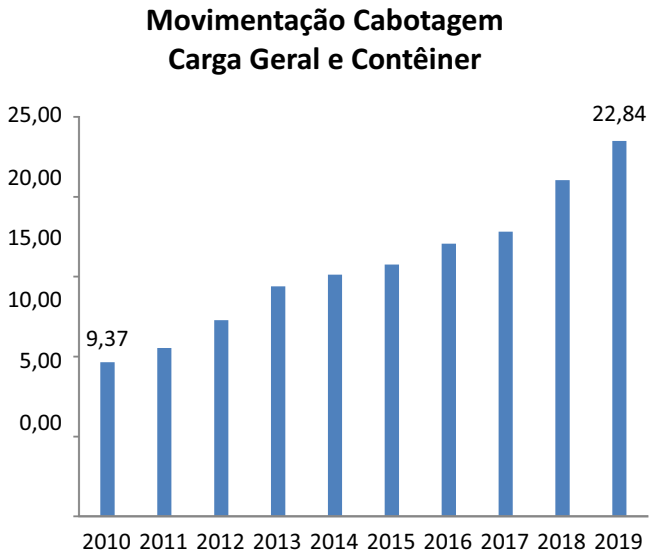
ontl@epl.gov.br

www.ontl.epl.gov.br

www.epl.gov.br

O projeto BR do Mar é uma iniciativa do Ministério da Infraestrutura que tem como objetivo incentivar a cabotagem no país, por meio do aumento de oferta, incentivo à concorrência, redução de custos envolvidos, expansão de rotas e maior eficiência da matriz de transportes brasileira. O Projeto de Lei nº 4199/2020, encaminhado pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, já foi aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados e agora está em análise no Senado Federal.

A cabotagem é a navegação entre portos dentro do território brasileiro utilizando via marítima ou fluvial. Ela é um meio de transporte de baixo custo, o que permite maior eficiência para o sistema logístico, tendo em vista que o Brasil possui uma costa de mais de 7 mil km e inúmeras vias fluviais navegáveis. Contudo, atualmente esse modo é responsável por 11%[1] da matriz logística brasileira. Mesmo com baixa participação, é considerada uma alternativa promissora para os próximos anos, tendo apresentado taxa média de crescimento de mais de 10% ao longo da última década, no segmento de contêineres de carga geral. Considerando de janeiro a outubro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, a cabotagem já cresceu mais de 14%.



Fonte: Anuário Estatístico ANTAQ.

Os segmentos de transporte de carga geral e contêineres são os que possuem maior potencial de crescimento para a cabotagem, pois os granéis líquidos e sólidos são mercados já estabilizados, embora também venham apresentando crescimento. Se a tendência dos últimos anos for mantida, em 2021 a cabotagem deve crescer mais de 10% em relação a 2020, e com a implementação do BR do Mar esse valor deve ser ainda maior.

O programa de estímulo à cabotagem prevê atuação em quatro eixos temáticos: frota, custos, portos e indústria naval, sendo desenvolvidas iniciativas específicas para cada um deles. Com o aumento do uso da cabotagem é esperada uma redução no frete, que pode ser repassada aos consumidores finais, otimizando o fluxo comercial, além de gerar emprego e renda.

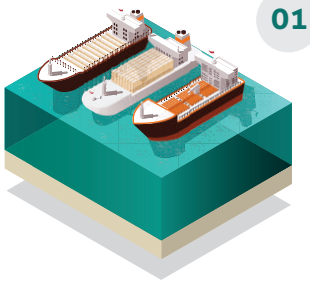
Estimativas da EPL apontam que atualmente a cabotagem custa em média 60% menos que o modo rodoviário e 40% menos que o ferroviário. Dentre os principais fatores que contribuem para essa diferença, pode-se destacar: maior segurança no transporte (risco praticamente zero de roubo de carga); menor risco de avarias na carga; maior escala para transporte; simplificações trabalhistas; alterações tributárias; redução da burocracia; redução do tempo de carga e descarga nos portos, dentre outros. Nesse sentido, a EPL concluiu que o BR do Mar pode gerar reduções de mais de 15% em relação ao valor praticado atualmente.

Por exemplo, um fluxo de contêiner de Manaus para Santos, por cabotagem, custa hoje, em média[2], R$0,0423/tku[3] para percorrer 6.112km. A implementação do BR do Mar tem o potencial de reduzir esse valor para R$0,0360/tku. Outra rota avaliada é a de Santos para Suape (2.332 km), por cabotagem, que custa hoje, em média, R$0,0423/tku e tem um potencial de reduzir para R$ 0,0364/tku.

Além disso, o aumento do uso da cabotagem trará vantagens socioambientais importantes, como a geração de empregos, fortalecimento da indústria naval nacional, redução de emissões de poluentes, do número de acidentes e congestionamentos nas rodovias, dentre outros. Outra estimativa feita pela EPL[4] mostra que um aumento de 60% no volume de contêineres transportados por cabotagem, gerará uma redução de mais de 530 mil toneladas de CO2 equivalente por ano, quando comparado com o modo rodoviário. Em média o modo rodoviário emite 6 vezes mais poluentes que a cabotagem ao se avaliar o volume transportado e a extensão.

Por fim, cabe ressaltar que a cabotagem é um modo de alta capacidade, que conecta portos dentro de um mesmo país, porém não faz o serviço porta a porta. Dessa forma, incentiva a intermodalidade, com conexões rodoviárias e ferroviárias, gerando benefícios para todo o setor de transportes.

DESBUROCRATIZAÇÃO - BR DO MAR



01 Aumentar a oferta de navios de cabotagem

02 Permitir que empresas estrangeiras façam o tranporte

03 Melhorar a infraestrutura de portos

04 Reduzir custos do combustível

Fonte: Secretaria Nacional de Portos

1 Fonte EPL Panorama 2015.

2 Foi considerado um navio médio de 2.700TEUs.

3 É uma unidade utilizada em transporte para mensurar o esforço físico. O valor é obtido a partir da multiplicação da tonelagem transportada pela distância percorrida.

4 https://www.epl.gov.br/greenbonds

Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)
https://ontl.epl.gov.br/